

Pesquisa Arqueológica Pré-Colonial no Vale do Rio Pardinho do Estado do Rio Grande do Sul

Taís Vargas Lima¹
Sérgio Célio Klamt²

RESUMO: Este texto versa sobre as pesquisas arqueológicas pré-coloniais para a implantação de uma Linha de Transmissão de Energia pela AESul - Distribuidora Gaúcha de Energia Ltda entre os anos de 2007 e 2008. A área abrangeu parcialmente os municípios de Santa Cruz do Sul e Sinimbu. As coordenadas na SE de Santa Cruz do Sul são (E: 360251816 e N: 6713406132) e na SE Sinimbu, (E:353180000 e N:6731809000) no município de Sinimbu, numa extensão de 21,48 Km. Foram identificados seis novos sítios arqueológicos associados a Tradição Umbu e Tradição Tupiguarani que encontram-se em estudo.

PALAVRAS-CHAVE: *Arqueologia Pré Colonial; Resgate Arqueológico; Cultura Material.*

ABSTRACT: This academic paper is about pre-colonial archaeological research for the implementation of a transmission line effectuated by AESul – Rio Grande do Sul Energy Distribution Company Limited in the years 2007 and 2008. The area partially encompasses the Santa Cruz do Sul and Sinimbu municipalities. The Santa Cruz do Sul SE coordinates are E 360251816 and N 6713406132 and the Sinimbu coordinates are E 353180000 and N 6731809000 at Sinimbu municipality in an area stretching 21,48 km. New archaeological sites associated to the Umbu and Tupiguarani traditions were identified lying under study.

KEY-WORDS: *Precolumbian Archaeology; Archaeological Rescue; Material Culture.*

¹ Pós-Doutora em Arqueologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil; e pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil. Docente e Pesquisadora do Campus Universitário de Alegrete do Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), Brasil; e Coordenadora do Núcleo de Ensino e Pesquisas Arqueológicas (NEPA) do Museu de Arqueologia e Artes: Dr. José Pinto Bicca de Medeiros da URCAMP, Brasil

² Doutor pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil. Docente e Pesquisador da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Brasil; e Coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas – CEPA da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Brasil.

Introdução

Este trabalho apresenta as atividades e trabalhos referente a dois anos de monitoramento e resgate arqueológico em uma área destinada a implantação de um empreendimento. O projeto teve a aprovação pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional – IPHAN através do processo nº 01512.000190/2007-32. Para o desenvolvimento desta pesquisa tivemos a participação dos seguintes arqueólogos: Dra. Taís Vargas Lima e Dr. Sérgio Célio Klamt, ambos coordenadores do projeto arqueológico e do Ms. Ademir José Machado que muito colaborou para que os objetivos desta pesquisa se concretizassem.



Figura 01

Fonte: Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Cruz_do_Sul em 07 de abril de 2013.

O empreendimento situou-se na região central do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, situando-se entre as regiões fisiográficas chamadas Depressão Central e Planalto, ou, mais especificamente, dentro da Microrregião Fumicultora de Santa Cruz do Sul, veja o mapa a seguir:



Figura 02

Fonte: Mapa Geomorfológico do Rio Grande do Sul: a Planície Costeira corresponde à porção emersa da Bacia de Pelotas, o Embasamento Cristalino ocupa o centro do estado e o Planalto Basáltico e a Depressão Periférica correspondem à Bacia do Paraná. Disponível em <http://www.ufrgs.br/paleotocas/RioGrandedoSul.htm> em 07 de abril de 2013.

O trabalho foi dividido em vários momentos quanto ao acompanhamento mensal do empreendimento: a) educação patrimonial para funcionários e moradores das localidades; b) busca por informações complementares da área de impacto direto e indireto da obra) pesquisa sobre os sítios arqueológicos encontrados e a organização, limpeza, acondicionamento e classificação dos materiais arqueológicos que foram resgatados ao longo do traçado.

O objetivo central do trabalho fora o de executar o resgate do material arqueológico presente em seis sítios arqueológicos pré-coloniais, visando a sua preservação, valorização e uso para fins científicos, culturais e educacionais, esperando-se com isso obter novos dados e acrescentá-los aos já existentes sobre o modo de vida das sociedades pré-históricas da região, sua cultura material, seu padrão de assentamento e a relação com o meio ambiente.

De forma ampla, o projeto teve por base a seguinte seqüência de atividades: a) o registro e o inventário os sítios arqueológicos da área; b)a intervenção nos sítios arqueológicos através de coleta sistemática, prospecção e escavação em áreas amplas, conforme a sua importância histórica e grau de conservação dos mesmos, priorizando a preservação, o resgate e a pesquisa; c) a avaliação da ocupação humana pré-histórica no Vale do Rio Pardo, buscando as relações entre os sítios do próprio vale, e comparando com outras áreas já estudadas e por fim, d) a divulgação os dados a nível científico, acadêmico e social.

O levantamento dos indícios arqueológicos observáveis em campo deu-se através das etapas: sondagens diagnósticas; contato com a população local através de entrevistas com moradores (método oportunístico); comunidade escolar através de palestras e oficinas; contato com autoridades locais e líderes comunitários; uso de método probabilístico através do qual a área passará por uma varredura, seguindo linhas de caminhamento; sondagens diagnósticas nas demais áreas potenciais para ocupação humana pretérita.

Os sítios localizados e pesquisados foram abordados segundo a relevância, considerando-se a extensão, quantidade de material, local de assentamento e grau de conservação constatado através de coleta sistemática de material e sondagens diagnósticas.

Conceituação e Metodologia

As culturas do passado, objeto de pesquisa dos arqueólogos, são reconstituídas através dos dados arqueológicos, que consistem em qualquer evidência material, resultante de atividades humanas. Os locais onde são encontrados estes vestígios da cultura material, resultados de ações humanas, são chamados de sítios arqueológicos.

Apesar de o registro arqueológico referir-se especificamente à distribuição mais ou menos regular de artefatos, outras categorias de registro arqueológico podem ser mencionadas, como por exemplo, estruturas ou ecofatos (WILLEY e PHILLIPS, 1958; FUNARI, 1988).

Entende-se por estruturas, casas, depósitos, templos e outras construções que podem ser reconhecidas através de padrões pré-definidos como, por exemplo, marcas de estacas, alicerces, muros, ou outras formas evidenciadas no solo. A categoria de ecofatos se refere a restos de alimentação, como ossos de animais, sementes ou outros achados de atividades de subsistência humanas.

Os dados arqueológicos não consistem somente em artefatos, estruturas ou ecofatos. Consistem também, seu contexto espacial e temporal, bem como questões relativas a como um artefato chegou a sua posição estratigráfica atual (BINFORD, 1968).

Essas evidências podem estar em seu estado original (contexto primário), sem qualquer perturbação originária de atividade humana ou natural pós abandono. Podem ainda, terem seu estado original alterado (contexto secundário), ou seja, o seu

estado de deposição foi alterado por atividades humanas ou naturais posteriores ao abandono.

A metodologia que fora utilizada para a localização dos sítios arqueológicos obedeceu a duas propostas: a) a técnica oportunística, baseada na informação dos moradores do local através de entrevistas, consulta aos cadastros de instituições de pesquisa arqueológica e IPHAN e a b) técnica probabilística, pela qual as áreas passíveis de ocupação humana pré-histórica, passaram por uma vistoria, seguindo linhas de caminhamento paralelas. Ainda, utilizando método das superfícies amplas (LEROI-GOURHAN, 1950, 1972), os locais com probabilidade de assentamentos pré-históricos foram vistoriados através do método de sondagens diagnósticas intrassolo.

Relação dos Sítios e Materiais Arqueológicos

Durante as atividades de campo foram identificados seis sítios arqueológicos conforme segue na tabela a seguir:

Número de Catálogo	Nome	Localidade	Município
09	Hugo Branth	Rio Pardinho	Vera Cruz, RS
10	Armando Glass	Rio Pardinho	Santa Cruz do Sul, RS
11	Elemar Radtke	Travessão Dona Josefa	Santa Cruz do Sul, RS
12	Sebaldo Jacksch	Linha Zingler	Sinimbu, RS
13	Mário Schwengber	Baixo Sinimbu	Sinimbu, RS
14	Paulo Thomé	Área Urbana	Sinimbu, RS

O material arqueológico recolhido está acondicionado em caixas tipo arquivo morto e esta sendo pesquisado pelos setores do CEPA da UNISC e pelo Núcleo de Ensino e Pesquisas

Arqueológicas do Campus Universitário de Alegrete da Universidade Regional da Campanha que tem a responsabilidade pela guarda e manutenção dos mesmos. A seguir são apresentados a relação do material arqueológico recolhido em campo em superfície e em algumas sondagens junto as informações sobre seu acondicionamento e estocagem.

- a) Sítio: **Hugo Branth RS-RP: 264** Catálogo: **09**
1) Cerâmica:
Número de Fragmentos: **278** Número de Vasilhas: **0**
2) Lítico: 50
3) Outros: 0
TOTAL: 328
- b) Sítio: **Armando Glass RS-RP: 265** Catálogo: **10**
1) Cerâmica:
Número de Fragmentos: **86** Número de Vasilhas: **0**
2) Lítico: 06
3) Outros: 0
TOTAL: 92
- c) Sítio: **Elemar Radtke RS-RP: 266** Catálogo: **11**
1) Cerâmica:
Número de Fragmentos: **0** Número de Vasilhas: **0**
2) Lítico: 04
3) Outros: 0
TOTAL: 04
- d) Sítio: **Sebaldon Jachisch RS-RP: 267** Catálogo: **12**
1) Cerâmica:
Número de Fragmentos: **15** Número de Vasilhas: **0**
2) Lítico: 06
3) Outros: 0
TOTAL: 21

e) Sítio: **Marcio Schwengber RS-RP: 268**

Catálogo: **13**

1) Cerâmica:

Número de Fragmentos: **0**

Número de Vasilhas: **0**

2) Lítico: 41

3) Outros: 0

TOTAL: 41

f) Sítio: **Paulo Thomé RS-RP: 269**

Catálogo: **14**

1) Cerâmica:

Número de Fragmentos: **0**

Número de Vasilhas: **0**

2) Lítico: 10

3) Outros: 0

TOTAL: 10

Trabalho de Pesquisa no Sítios Arqueológicos



Figura 03

Realização de sondagens diagnósticas no Sítio Armando Glass RS-RP: 265



Figura 04

Coleta controlada de material arqueológico



Figura 05

Medição da área de concentração de vestígios arqueológicos

Identificação das Áreas dos Sítios Arqueológicos



Figura 06

Vista Panorâmica do Sítio Hugo Branth



Figura 07

Vista Pormenorizada do Sítio Hugo Branth



Figura 08

Vista Panorâmica do Sítio Armando Glass



Figura 09

Vista Pormenorizada do Sítio Armando Glass



Figura 10

Vista Panorâmica do Sítio Eleamar Radtke



Figura 11

Vista Pormenorizada do Sítio Eleamar Radtke



Figura 12

Vista Panorâmica do Sítio Sebaldo Jackisch



Figura 13

Vista Pormenorizada do Sítio Sebaldo Jackisch



Sítio

Figura 14

Vista Panorâmica do Sítio Marcio Schwengber



Figura 15

Vista Pormenorizada do Sítio Marcio Schwengber

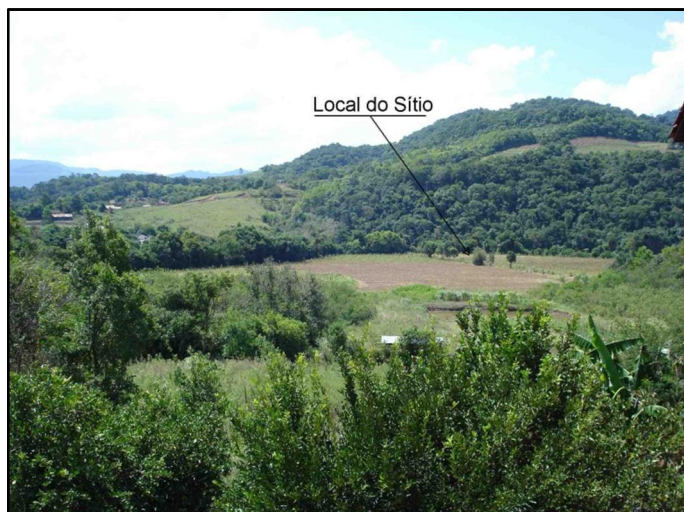


Figura 16

Vista Panorâmica do Sítio Paulo Thomé



Figura 17

Vista pormenorizada sítio Paulo Thomé

Ilustração dos Materiais Arqueológicos



Figura 18

Material Relevante do Sítio Hugo Branth



Figura 19

Material relevante sítio Armando Glass



Figura 20

Material Relevante do Sítio Elemar Radtke



Figura 21

Material Relevante do Sítio Sebaldo Jackisch



Figura 22

Material relevante do sítio Márcio Schwengber



Figura 23

Material Relevante do Sítio Paulo Thomé

Resultados Parciais

Os trabalhos de campo e os materiais que se produziram através dos registros em ficha de registro conforme modelo IPHAN, diários de campo, documentação a partir d pesquisa em arquivos, documentação gráfica e fotográfica; mapas com a localização geográfica via GPS em carta do Ministério do Exército, escala 1: 50.000 foram organizados para o estudo dos sítios arqueológicos e dos materiais advindos destes. As demais informações para pesquisa estão disponíveis através do CEPA da UNISC e do NEPA do Museu de Arqueologia e Artes Dr. José Pinto Bicca de Medeiros – MAARA do Campus Universitário da Região da Campanha - URCAMP.

O material arqueológico resgatado foi acondicionado em caixas de papelão tipo arquivo morto nos setores de arqueologia, mas antes foi limpo, numerado, catalogado, classificado, quantificado. .

A análise tecno-tipológica dos implementos esta em desenvolvimento em laboratório e deverá ser de caráter quantitativo e qualitativo, e terá como base uma lista de atributos para o material lítico (Cf. DIAS e HOELTZ, 1997; Hoeltz, 1997) e cerâmico (Cf. LA SALVIA e BROCHADO, 1989; BROCHADO, MONTICELLI e NEUMMAN, 1990).

A caracterização das culturas pré-históricas da área a partir da análise da cultura material remanescente terá as seguintes análises: para o material lítico - o estudo das rochas utilizadas na confecção dos instrumentos, morfologia, sinais e formas de uso, técnicas de confecção, ilustração das peças mais relevantes e para material cerâmico - o estudo da composição, preparação e queima da pasta das vasilhas, buscando a reconstituição das mesmas em desenho.

Referências Bibliográficas

- BINFORD, S.R. & BINFORD L.R. (EDS.) *New Perspectives in Archaeology*, Chicago: Aldine, 1968
- BROCHADO, J.J.P., MONTICELLI, G., NEUMANN, E.S. *Analogia etnográfica na reconstrução gráfica das vasilhas guarani arqueológicas*. Porto Alegre: Edipucrs. *Véritas*, v.35, n.140, 1990, p.727-743.
- BRASIL. Lei n.3.924 de 26 de julho de 1961. Trata sobre monumentos arqueológicos em todo território nacional. Brasília, Diário Oficial de 26.07.1961.
- DIAS, A.S. & HOELTZ, S.E. *Proposta metodológica para estudo da indústria lítica no sul do Brasil*. Santa Cruz do Sul: Edunisc. *Revista do CEPA*, v.21, n.25, 1997.
- FLANNERY, K.V. *Archaeological Systems Theory and Early Mesoamerica*. In: LEONE, M.P. *Contemporary Archaeology*, cap.20, 222-234. Southern Illinois University Press, 1975.
- FUNARI, Pedro P. Abreu *Arqueologia*. São Paulo, Editora Ática, 1988
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Rio de Janeiro: IBGE, Folhas SH.22, SH21 e SI22, 1986.
- HOELTZ, Elaine Sirlei. *Artesãos e Artefatos Pré-Históricos do Vale do Rio Pardo*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC. 1997.
- IPHAN. *Cadastro de Sítios Arqueológicos no Rio Grande do Sul*. (<http://www.iphan.gov.br>)
- KLAMT, S.C. *A Ocupação Pré-Colonial no Vale do Rio Pardo, RS*. In: *Vale do Rio Pardo: (re)conhecendo a região*. Vogt e Silveira (Orgs.) Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003, p.11-39.
- LA SALVIA, F., BROCHADO, J.J.P. *Cerâmica Guarani*. Porto Alegre: Posenato Arte e Cultura, 1989.
- LANATA, J.L. *Espacio y Adaptación En Grupos Cazadores-Recolectores*. São Paulo: *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP*, 1993.

- LEMOS, R.C. (Coord.). *Levantamento e Reconhecimento dos Solos do Estado do Rio Grande do Sul*. Recife: Ministério da Agricultura, Bol. Técnico N.30, 1973.
- LEROI-GOURHAN. A les fouilles préhistóques: techniques et methodes. Paris: Picard, 1950.
- LEROI-GOURHAN, A. BRÉZILLON, M. Fouilles de Pincevent, la section 36, Gallia Prehistorie. Supplément, Paris, v. 7, 1972.
- POUTIGNAT, P. , STREIFF-FENART, J. , BARTH, F. *Teorias da Etnicidade. Seguindo de Grupos Étnicos e Suas Fronteiras*. São Paulo: Editora Unesp, 1997.
- RIBEIRO, P.A.M. Pré-história do Vale do Rio Pardo: a história dos primeiros habitantes. Santa Cruz do Sul: Gráfica Kist, 1993.
- RIBEIRO, P.A.M. Casas subterrâneas no planalto meridional, município de Santa Cruz do Sul, RS. Santa Cruz do Sul. Revista do CEPA.V.9,1980.
- RIBEIRO, P.A.M. O Tupiguarani no Vale do Rio Pardo e a Redução de Jesus Maria. Santa Cruz do Sul. Revista do CEPA.V.10,1981
- SCHMITZ, P.A . (Org.). *Arqueologia do Rio Grande do Sul, Brasil*. São Leopoldo: Instituto Anchietao de Pesquisas, Documentos, n.5, 1991.
- SCHMITZ, P. A. Uma Aldeia Guarani. Projeto Candelária, RS. São Leopoldo: Instituto Anchietao de Pesquisa – IAP/UNISINOS. Documentos 04, 1990.
- SCHMITZ, P.A .(Org.).*Fichas de Sítios Arqueológicos Existentes no Instituto Anchietao de Pesquisas*. São Leopoldo: IAP, 1983.
- SOARES, A. L. R. ; KLAMT, S. C. Antecedentes Indígenas: Pré-História Compacta do Rio Grande do Sul. Martins Livreiro, 2005.
- UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL. Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas. Cadastro de Sítios Arqueológicos. Santa Cruz do Sul, 1974-2001.
- WILLEY, G., PHILLIPS, P. *Method and theory in american archaeology*. University Press, 1958.

